

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Federação Espírita Catarinense, abreviadamente FEC, com sede e foro nesta cidade de Florianópolis, na Rua Frei Fabiano de Cristo, 200 – bairro Monte Cristo, Estado de Santa Catarina, é uma associação civil, com objetivos e ideais não econômicos, de caráter religioso, filosófico, científico, cultural e de assistência social, sem fins lucrativos, com duração indeterminada e se rege pelo Código Civil Brasileiro, seu Estatuto Social e pela Legislação Complementar, sendo constituída pelas instituições espíritas a ela filiadas no território estadual, e orientada pela codificação de Allan Kardec.

A Federação Espírita Catarinense tem por finalidades: promover a união das instituições espíritas catarinenses entre si e no processo de unificação nacional e internacional; incentivar, através das Uniões Regionais Espíritas, abreviadamente URE's, a formação de novos grupos espíritas; estimular a pesquisa, o estudo, a difusão e a divulgação do Espiritismo, em seu tríplice aspecto: científico, filosófico e religioso, de conformidade com os princípios estabelecidos na Codificação elaborada por Allan Kardec; e; estimular a compreensão da caridade como valor subjetivo essencial à evolução do espírito.

Para consecução das finalidades a que se propõe a FEC desenvolver às atividades vinculadas aos órgãos de sua estrutura administrativa e a projetos previamente aprovados, em especial relativas à: promoção de reuniões periódicas das instituições filiadas para o intercâmbio de informações e experiência; coordenação de palestras, cursos, seminários, congressos e outros eventos; integração cooperativa com outras instituições representativas do movimento espírita nacional e internacional; participação em conselhos municipais, estaduais e federais, bem como em fóruns e eventos, desde que sejam convenientes e harmônicos aos objetivos da FEC; edição de livros, periódicos e mídias eletrônicas, geração de programas de rádio e televisão, manutenção de livrarias, bibliotecas, arquivos e do memorial do Espiritismo em Santa Catarina e cooperação com instituições, tendo em vista o campo experimental, entendido como local para implantação de projetos de pesquisa, de estudo e de prática, mediante aprovação prévia do Conselho federativo Estadual.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. ASPECTOS GERAIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais e foram estruturadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Foram observados os dispositivos das leis nº 6.404/76, 11.638/2007 e quando aplicáveis, as Normas Brasileiras de Contabilidade, em especial as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (dos aspectos contábeis específicos à NBC T 10.149 – Entidades sem finalidade de lucros) e ITG 2002. No preparo das demonstrações contábeis foram observadas, quando cabível, as diretrizes contidas nos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade. A Autorização para a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis ocorreu na reunião de Diretoria realizado em 12 de junho de 2021.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Na escrituração das transações realizadas foi observado o regime de competência dos exercícios, o que implica no reconhecimento das receitas e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente dos prazos de recebimentos ou liquidação, combinado

com as seguintes principais diretrizes:

3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

O numerário reservado em caixa e os depósitos bancários são registrados ao valor transacionado e as poupanças e aplicações são demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data o balanço.

3.2. Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição/formação, foram depreciados com base no método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimados dos bens, conforme descrito na nota 07.

3.3. Patrimônio Líquido

Representa os resultados contábeis e de ajustes de exercícios anteriores, encontra-se demonstrados a valor histórico.

3.4. Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulante

Os ativos circulantes são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicáveis os rendimentos auferidos, variação monetárias incorridas. Os passivos circulantes estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos financeiros em base "pro rate die", de variações monetárias incorridas, bem como do ajuste a valor presente.

3.5. Apuração de Resultados, Tributos e Contribuições

As receitas advindas da atividade-fim da FEC estão isentas de qualquer tributação, fazendo-se incidir somente a contribuição ao PIS/PASEP sobre a folha de pagamento dos funcionários.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

COMPOSIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
CAIXA	<u>1,60</u>	<u>1.735,36</u>
CAIXA FEC	1,60	1.735,36
BANCOS - CONTA MOVIMENTO	<u>34926,72</u>	<u>84.845,55</u>
BANCO DO BRASIL 10.130-3	10.441,18	29.069,79
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - 2701-9	13.239,07	28.726,21
BANCO BRADESCO 93.194-2	11.246,47	27.049,55
APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA	<u>227.486,06</u>	<u>88.058,67</u>
APLICAÇÃO - BANCO DO BRASIL 10.130-3	166.218,80	87.855,67
APLICAÇÃO - BANCO DO BRASIL 812288-1	61.267,26	203,00
ADMINISTRADORA DE CARTÃO	<u>466,78</u>	<u>6.902,49</u>
PAGSEGURO	466,78	<u>4.179,63</u>
SAFRAPAY	0	<u>2.722,86</u>
SOMA	<u>262.881,16</u>	<u>181.542,07</u>

5. CRÉDITOS DO ATIVO CIRCULANTE

COMPOSIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
CLIENTES	37.674,98	57.048,70
ANUIDADES	50.994,60	28.419,98
OUTROS CRÉDITOS	2.228,53	91,19
SOMA	90.898,11	85.559,87

6. ESTOQUES

COMPOSIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
MERCADORIAS, PRODUTOS E INSUMOS	153.568,73	167.447,83
SOMA	153.568,73	167.447,83

7. IMOBILIZADO

COMPOSIÇÃO	TAXA DEP.	CUSTO	DEPRECIACÃO	VALOR RESIDUAL	
		HISTÓRICO	ACUMULADA	31/12/20	31/12/19
TERRENOS	10%	350.000,00			
INSTALAÇÕES	10%	10.225,00	(10.225,00)	0,00	(1.741,76)
REFORMA EM PRÉDIO DE TERCEIROS	4%	339.724,83	(156.419,88)	183.304,95	196.893,99
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10%	28.340,46	(19.173,50)	9.166,96	7.952,96
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10%	23.156,92	(21.959,31)	1.197,61	3.513,25
EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	10%	26.340,00	(26.340,00)	0,00	(63,72)
MICROCOMPUTADORES E ACESSÓRIOS	20%	51.771,82	(47.619,46)	4.152,36	(9.180,83)
VEÍCULOS	20%	37.825,00	(19.185,78)	18.639,22	26.204,26
SOMA		867.384,03	(300.922,93)	216.461,10	573.578,15

a) Síntese da Movimentação do Ativo Imobilizado

COMPOSIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	577.258,15	612.675,83
AQUISIÇÕES	4.244,38	3.680,00
BAIXAS/VENDA	0,00	0,00
ENCARGOS DA DEPRECIACÃO	(15041,43)	(39.097,68)
SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO (LIQUIDO)	566.461,10	577.258,15

8. OBRIGAÇÕES DO PASSIVO CIRCULANTE

COMPOSIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
FORNECEDORES	31.707,42	105.394,54
FORNECEDORES	31.707,42	105.394,54
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	62,34	72,73
IRRF A RECOLHER	13,77	27,73
CRF A RECOLHER	42,68	37,79
ISS RETIDO A RECOLHER	5,89	7,21
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	2.014,66	1.426,17
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	2.014,66	2.476,12
FÉRIAS A PAGAR	0	(1.049,95)

<u>OBRIGAÇÕES SOCIAIS</u>	<u>1.541,80</u>	<u>3.395,94</u>
INSS A RECOLHER	1.087,47	2.815,66
FGTS A RECOLHER	403,85	515,80
PIS S/ FOLHA A RECOLHER	50,48	64,48
<u>PROVISÕES</u>	<u>7.013,54</u>	<u>4.084,52</u>
PROVISÕES PARA FÉRIAS	4.755,02	2.653,38
INSS SOBRE PROVISÕES PARA FÉRIAS	1.684,13	1.051,27
FGTS SOBRE PROVISÕES PARA FÉRIAS	502,70	329,78
PIS SOBRE PROVISÕES PARA FÉRIAS	71,69	50,09
<u>OUTRAS OBRIGAÇÕES</u>	<u>108,79</u>	<u>0</u>
ADIANTAMENTO CLIENTE	108,79	0
SOMA	42.448,55	114.373,90

9. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

<u>COMPOSIÇÃO</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
	0,00	0,00
SOMA	0,00	0,00

10. PATRIMONIO LIQUIDO

10.1. PATRIMONIO SOCIAL

O Patrimônio Social da Entidade acusa um montante no valor de R\$ 1.031.360,55 sendo formado pela incorporação de resultados obtidos no curso dos exercícios sociais e valores a confirmar.

10.2. AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES

Em 2020 foram realizados ajustes nos saldos de Banco, Clientes, Depreciação e Fornecedores afim de serem apresentados a correta situação financeira, abaixo detalhamento dos valores dos lançamentos apresentados na DMPL.

<u>COMPOSIÇÃO</u>	<u>DÉBITO</u>	<u>CRÉDITO</u>
BANCO	71,71	0
CLIENTES	2.550,00	519,07
DEPRECIÇÃO	10.986,31	0
FORNECEDORES	20,64	5.747,68
SOMA	13.628,66	6.429,65

11. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO

Afim de melhor apresentar os resultados da Entidade, foram modificadas algumas contas contábeis de resultado, não modificando o resultado final.

11.1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

COMPOSIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
RECEITA BRUTA ADMINISTRATIVA	323.821,12	290.945,02
RECEITA BRUTA EVENTOS	36.980,45	104.252,66
RECEITA BRUTA DISTRUIDORA	406.666,62	726.301,09
RECEITA BRUTA URE'S	64.805,66	0
SOMA	832.273,85	1.121.498,77

11.2. DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

COMPOSIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA DISTRIBUIDORA	4.093,36	10.405,08
CUSTO DE MERCADORIA VENDIDA	274.352,62	501.467,06
SOMA	278.445,98	511.872,14

11.3. DESPESAS COM PESSOAL

COMPOSIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
DESPESAS COM PESSOAL	77.843,53	90.550,76
SOMA	77.843,53	90.550,76

11.4. DESPESAS OPERACIONAIS

COMPOSIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
DESPESAS OPERACIONAIS	359.934,11	440.504,63
DESPESAS EVENTOS	50.476,68	96.356,04
DESPESAS DISTRIBUIDORAS	15.688,74	22.016,92
DESPESAS URE'S	3.538,40	0
SOMA	429.637,93	558.877,59

11.5. RECEITA/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

COMPOSIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
RECEITAS FINANCEIRAS	2.838,30	3.531,71
DESPESAS FINANCEIRAS	300,72	2.764,64
SOMA	2.537,58	767,07

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2020, a empresa não tinha qualquer contrato de troca de índices (swaps) ou que envolvessem operações com derivativos. Os instrumentos financeiros representados pelas disponibilidades, contas a receber e a pagar, estão registrados pelo valor de custo acrescidos dos rendimentos ou encargos incorridos, deduzindo de eventuais provisões para perdas, os quais se aproximam dos valores de mercado.

Florianópolis, 31 de dezembro de 2020.

